

CONDICION
Assinatura mensal nesta cidade . . \$ 1.20
PARA FORA
Trimestre \$ 4.50
Semestre \$ 8.00
Anno \$ 15.00
Número do dia \$ 0.10
atrasado \$ 0.20
As assinaturas devem sempre concluir no fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro, podendo comear em qualquer dia.
A correspondência deve ser dirigida ao Director e entregue na redacção da qual se fará a entrega da correspondência.
Pagamento adiantado

A PATRIA

Orgão dos interesses da Colonia Brasileira no Rio da Prata

SOCIÉDADE ANONYMA

DIRECTOR: CASSIO A. FARINHA

DIARIO DA MANHÃ

ADMINISTRAÇÃO

RUA DA FLORIDA NUMERO 80
Recbem-se anuários e apellidos. Quantos de latim e de grego serão publicados gratuitamente.
RECENTE—ANTONIO OLIVEIRA
ASSINATURA E SELLO PARA O DIARIO
Semestre (moeda papel) réis 10\$000
Anno 30\$000
Pagamento adiantado

EPIHEMERIDES

QUARTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO

1356, batalha de Poliers, na qual o rei João foi feito prisioneiro.—1759, morte de Blaf, poeta francez.—1719, morte de Vanloo, um dos melhores pintores da escola franceza.—1821, morte do medico Corvisart, que foi cognominado o Hippocrates da França.

BRASIL

1710, o general Duclerc entra no porto do Rio de Janeiro, e depois do porfido combate capitula entregando-se com os seus.—1803, triunfo do exercito brasileiro em Caraguatay.

A PATRIA

MONTEVIDEO, 19 DE SETEMBRO DE 1883

Contribuição Directa

Por um decreto recentemente sancionado foram declaradas vigentes as leis anuarias de impostos da papel sellado, timbres, contribuição directa, patentes etc. etc. até 30 de Junho do proximo anno.—Isto quer dizer que o Sr. Ministro da Fazenda se olvidou das promessas que havia feito a respeito da contribuição directa.

Comquanto pareça inoportuna a discussão do assumpto não estará demais que lhe avivemos a memoria e mais uma vez lhe demonstremos a necessidade de alliviar a propriedade dos pesados onus de que actualmente vive sobrecarregada.

Quando ha pouco se providenciou sobre a arrecadação do imposto de modo a deixar-se ao contribuinte o tempo preciso para satisfazer os seus compromissos com o Estado, o Sr. Ministro da Fazenda comprehendeu que a situação economica dos proprietarios rurais era precarissima e que, dada a crise das industrias pastoris e todos os demais inconvenientes d'ella derivados, urgia favorecer os mais possiveis. Com effeito, os prazos da execução foram alterados, mas ficou subsistindo o valor da propriedade como base da contribuição; de sorte que o que o imposto tem de gravoso aos interesses do contribuinte permaneceu no mesmo estado, em detrimento da propriedade, a que se deu um valor official ou se imprimio o caracter de moeda de curso forçado, graças ao empenho que tomou a si o governo de valorisarla.

Com tal motivo os proprietarios rurais do Departamento do Salto dirigiram uma petição aos altos poderes do Estado em sentido de que a base do imposto fosse atenuada pois não era possível que elles, assediados pela crise rural e pelo notavel decahimento da propriedade, estivessem a suportar um onus que afinal vinha a precipitar a situação critica da referida propriedade. Succedeu nisto um phenomeno singular, mas necessario: quando o Governo contava reputar a propriedade depreciada. Em quanto o valor legal se manteve inalteravel, o estancieiro, o lavrador, o operario do campo emfim, poderam cumprir pontualmente as suas obrigações com o thesouro publico, mas desde que se lhes pretendeu valorizar os haveres, tornando os por consequencia mais ricos e possuidores de mais avultados valores representados pela propriedade valorizada, viram-se na dura contingencia de pedir alargamento de prazos para o pagamento da contribuição directa, pois ella não produzia o sufficiente para os tributos, para a subsistencia e para a accumulção de economias.

Expostas com eloquencia estas razões na petição a que fizemos referencia, nem por isso poderam influir no animo do Sr. Ministro da Fazenda ou aconselharem em sentido favoravel ás pretensões dos peticionarios, por isso que o recente decreto sancionado pelo Corpo Legislativo não o demonstra de um modo irrecusavel.

Por consequencia as cousas continuaram como estavam; nada, absolutamente nada ha a esperar por emquanto n'este assumpto e que queiram quer não queiram, os Srs. estancieiros, que são os maiores contribuintes, tem de renunciar temporariamente á esperança de ver a sua petição favoravelmente deferida.

Não foi esta a decisão que o Sr. Ministro da Fazenda prometteu dar ao pedido dos Srs. estancieiros do Salto, nem cremos que o Estado possa ganhar muito com o plano delineado em sentido de se fazer avultar as rendas directas. Tanto mais precarias serão as condições economicas do contribuinte e as da propriedade, quanto maiores forem os gravames que se impozerem a ella. Durante a administração Latorre a propriedade tinha melhor reputação e mais avultado valor e isso porque não eram exagerados os encargos que sobre ella pesavam.

Não alimentamos a enganosa illusão de que o Sr. Ministro da Fazenda se resolve a attender já a petição de que se trata; pensamos sim, em que chegará tempo em que o Governo se veja coagido pelas circunstancias a devolver á propriedade o seu primitivo valor como base do imposto.

"La Nueva Política"

Temos a vista o primeiro numero d'este novo organo, que, segundo o seu proprio titulo, se dedica a publicar os

blicidade politica a bandeira da paz. A Nueva Política é organo evolucionista, symbolisa o movimento ascendente e progressivo da opinião no seio de uma geração, que se prepara para imprimir aos purillos e aos Poderes Publicos um novo systema de vida, de accordo com as necessidades materiaes, politicas e sociais da Republica.

Confida a sua redacção a pennis habéis, a sua missão impor-se ha indubitavelmente á sympathia das quantas preferam o bem geral ao triumpho ephemero de grupos, que levam o nome de partidos e que não são outra cousa mais que pequenas collectividades subjugadas á prepotencia do individualismo.

A Nueva Política comprehende a necessidade da transigencia como meio de approximar os cidadãos e de achar mais facilmente o justo milieu entre as opiniões que dão corpo aos grupos militantes.

Felicitemos o collega adventicio desajando-lhe larga vida e prosperidade.

ACTUALIDADE

La propiedad en los boletos por marcas y señales

(Da Asociación Rural del Uruguay)
Dirección del Registro de Marcas y Señales.

Montevideo, Julio 23 de 1883.

Excmo. señor:
El Director de la Oficina Central de Marcas y Señales en vista de algunas pequeñas dificultades que le han ocurrido en el desempeño de sus funciones, se ha creído en el deber de distraer la atención de V. E., para someter la solución de esas dificultades a su celo por los bien entendidos intereses del país.

Segun el art 36 del Reglamento de la sección 3.ª y 4.ª título 1.º del C. Rural las transferencias de Marcas y Señales deben hacerse por ante Escribano Público, Juez de Paz ó Teniente Alcalde, anotando la transferencia al dorso del boleto de Marca y Señal, cuya propiedad se transfiere.—La aplicación de esta disposición no ha ofrecido dificultad a esta Oficina en cuanto se refiere a los nuevos boletos que se expiden de la 2.ª Serie ó a los antiguos de la 1.ª cuando el propietario puede hacer personalmente la transferencia.

Pero ocurren casos especiales sobre los cuales esta dirección se creó en el deber de recibir una resolución de V. E. a la cual pueda ajustar sus procedimientos.
Al repartirse los boletos definitivos en reemplazo de los provisionales que se entregaron mientras se confeccionaba el Registro General, resulta con mucha frecuencia que al dorso de esos boletos provisionales se han hecho transferencias por medio de un simple endoso y sin llenarse las demás condiciones exigidas por la ley para la validez de la transferencia. Si el que hizo la transferencia puede ser habido y reconocido su firma, no hay dificultad alguna en subsanar la falta de formalidades; pero si el que transfirió se ha ausentado, ha muerto ó no puede ser hallado por cualquier causa, surge la dificultad de no poder entregar el boleto definitivo al propietario primero por estar el provisorio en poder de los cesionarios ni poder entregar a éste por estar el boleto definitivo a nombre del cedente y no constar en dicha forma la transferencia hecha por este á favor de aquel.

Sucede así mismo que la transferencia de la propiedad de la marca ó señal se ha hecho ante Escribano Público, Juez de Paz ó Teniente Alcalde; pero la constancia de ella se ha puesto solo al dorso del boleto sin levantar un acta separada del acta.

En este caso la oficina Central, que para anotar las transferencias necesita archivar el documento autentico en que ella consta, tendría que archivar el mismo boleto, pues como se ha dicho, no existe el acta legal separada ni hay posibilidad de hacerlo.

Un tercer caso acontece tambien que requiere una resolución: la transferencia se hace en acta separada con arreglo a lo dispuesto en el artículo 36 antes citado, pero no se enuncia la transmisión en el boleto, segun lo dispone ese mismo artículo.

En vista de esas dificultades esta Dirección se ha creído en el deber de dar cuenta de ello a V. E. para que previa audiencia de la Asociación Rural, si V. E. lo estima oportuno, se adopte una resolución general.

Los dos últimos casos indicados tienen, al sentir de esta Dirección, una solución que someto al ilustrado criterio de V. E.

En el primero de ellos bastaría que el tenedor del boleto provisorio remitiera éste a la Oficina Central para que lo archivase original, previa reposición de papel sellado en que debía extenderse el acta y expedirse directamente a nombre del cesionario del boleto definitivo, para la ley en el caso de que se trata, ha dado al Juez de Paz y Teniente Alcalde lo mismo que al Escribano Público el carácter de ministro de fe.

En el último caso, dado el carácter del Juez de Paz y Teniente Alcalde que antes he indicado, cualquiera funcionario de estos podría certificar lo mismo que un escribano público en el dorso del boleto, el hecho de existir la transferencia en acta separada y podría darse a esa certificación la misma eficacia que si el funcionario que autorizó el acta hubiese

hecho la anotación prescrita por el art. 36 citado.

En cuanto al primero de los tres casos citados, lo someto a la resolución de V. E. a fin de que se disponga ya una información sumaria ante la autoridad judicial mas inmediata; ya cualquier otro procedimiento que el recto criterio de V. E. la sugiera para subsanar la falta con mayores ventajas y facilidades posibles para la población rural.

Esperando de V. E. una resolución sobre los puntos sometidos a su criterio y permitiéndome encarecer la urgencia de adoptar una medida sobre ellos, saludo al Sr. Ministro á quien Dios guarde muchos años.

Juan I. Blanco.

Ministerio de Gobierno.

Montevideo, Agosto 6 de 1883.

Sírvase informar la Asociación Rural del Uruguay.

CASTRO.

Excmo. señor:

La Junta Directiva que presido, aceptando la opinión emitida por su Comisión de Legislación, en el asunto que antecede, dice:

Que aunque el artículo 36 del Reglamento de la Sección 3.ª y 11.ª Título I del Código Rural prescribe que las transferencias de marcas y señales se harán por ante Escribano Público, Juez de Paz ó Teniente Alcalde en el papel sellado correspondiente, anotándose la transmisión en el dorso del boleto transferido, no establece aquella formalidad como sustancia del contrato de manera que por la omisión no se considere perfecta la transferencia, como lo declara respecto de la toma de razón en el Registro General de Marcas.

Puede pues suplirse la omisión de las actas y anotaciones a que alude el Sr. Director por los medios que el propone en los casos segundo y tercero y primera parte del caso primero contenidos en su nota.

En cuanto a la segunda parte de este caso primero, esto es: cuando el transferente ha muerto ó no puede ser hallado por cualquier causa, al poseedor del boleto provisorio incumba autenticar la forma de la transferencia por alguna ó algunas de las pruebas establecidas en los Códigos vigentes.

Dios guarde a V. E. muchos años.

DOMINGO ORDÓÑANA,

Presidente.

Francisco Aguilar y Leal,

Vocal-Secretario.

EXTERIOR

Senado francez

SESIÃO EM 31 DE MAIO DE 1883

Interpelação do Sr. Duque de Broglie sobre os meios que o governo pretende empregar para garantir, nos lios destinados ás escolas publicas primarias, o respeito devido ás creanças e aos sentimentos das familias.

(Continuação)

O Sr. duque de Broglie.—Foi então, que o clero interveio. A intervenção do clero, nesta questão, é posterior tanto ao recurso ao ministro e aos prefeitos, como ás interpellações trazidas a esta tribuna e á sentença das comissões de collação; quando todo o recurso foi conhecido inutil, porque todos os meios seculares, permitia-me a expressão, foram inutilmente empregados, só então interveio o episcopado. Dizei-me que, intervindo, restringiu o terreno da discussão. De facto, as queixas apresentadas contra a violação da neutralidade religiosa não eram as únicas que os pais se julgavam até então no direito de dirigir contra esses manuaes. Outras eram fundadas no espirito de partido politico exclusivo e violento, e essas eram não menos legítimas, porque o ministro tinha-nos, como já disse, prometido tanto a neutralidade religiosa como a moderação politica; promettera que a instrução civica não seria dada no intuito de violar nem de ultrajar as opiniões de nenhum partido, e até o momento que o clero apresentouse, as queixas contra os manuaes tinham esse duplo caracter. Mas, desde que o episcopado e o clero crearam dever tomar parte na questão não mais tratou-se das queixas fundadas em motivos politicos. Nenhuma pastoral, nenhum acta do episcopado disso trata. Unicamente o interesse da religião e da fé ali predominam.

Desde essa época, indago em vão que censura poder-se-ia fazer á intervenção do clero e do episcopado nesta questão. Pôde-se dizer que não fosse interessado? Não têm os bispos o direito, não são mesmo, por um artigo da Concordata, encarregados de velar pela manutenção da fé em sua diocese? O que poderia mais perigosamente ameaçar a fé das populações do que um manual com livre curso nas escolas, que aticava e podia abalar a nascente convicção das creanças? Acusam-se os bispos por terem, em suas pastoraes, censurado os livros? Esse direito foi-lhe sempre reconhecido, sempre o exerceram. Ainda em nossos dias, obras celebres têm sido objecto dessas censuras episcopaes só dirigidas aos crentes, o que não ataca nem a segurança pessoal do autor, nem tão pouco a publicidade da venda de seus escriptos.

Os mais severos artigos do código penal só prohibem aos bispos o ataque, em suas pastoraes, aos actos da autoridade publica, mas um livro, que o ministro declarou não aprovar nem conhecer, é, por acaso, um acto de autoridade publica? Um livro que não conhece, e em favor do qual só milita a escolha de um professor da alda, é um acto de autoridade publica? Onde, pois, o desmando, onde o abuso no facto de ter censurado semelhante livro? Mas era, diz-se, tornar impossível ou difficil a execução da lei de 1822, e isto era um acto de hostilidade contra o poder. E' desta attitud hostil que queixou-se o Sr. presidente do conselho na reunião publica dos pedagogos, realizada em principio do Abril, e queixou-se de que esta guerra, como ella a chama, lhe fosse declarada sem que o tivessem prevenido. Acrescentou que, sob o regimen da Concordata, e quando reina a união sobre a Igreja e o Estado, não começa-se a guerra antes de ter esgotado todos os meios conciliatorios.

Da bom grado citarei os termos de que serviu ao Sr. ministro, porque suas palavras, embora, a meu ver, não tenham applicação no caso presente, encerram verdade muito util a recordar hoje, e á qual praz-me prestar homenagem.

Julgo, disse elle, que não estamos em pé de guerra com a Igreja Catholica; creio que ha um contrato denominado—Concordata; supponho que ha ministros e um ministro dos cultos, que ha um ministro da instrução publica, que disse o declarou, perante a França, que garantiria a neutralidade religiosa nas escolas. Pois bem! Achastes livros que não são neutros, dizei! Levastel-os ao ministro da instrução publica! Apresentastes queixa! Tentastes entabular negociações? Nada absolutamente. A guerra do prompto, a guerra sem tréguas.

Etc., etc., de pinto a pinto, e com o Sr. ministro, em certos pontos, o muito (algo do ovul-o) dizer que ha uma Concordata entre a Igreja e o Estado, o que essa Concordata só pôde ser mantida sob a condigão de ser applicada, por uma e outra parte, com o espirito que a ditou, o de conciliação e de concordia.

Tive a honra de uma vez, nesta mesma tribuna, dizer esta verdade. Folgo de tornar a ouvi-la da bocca do Sr. ministro da instrução publica. Concordo, pois, que aqui, como sempre, conviria proceder pela concórdia e pela conciliação, mas sob a condigão de que uma das partes não tivesse, previamente, dito que não podia negociar.

Ora, depois que o ministro, por duas vezes, declarou, na tribuna, que estava desarmado, que não tinha meios do acto, que não prohibiria nenhum manual, nenhum livro de instrução moral ou civica, que para tal não tinha intenção nem direito, como queixa-se de que não o procurassem para negociar? Negociar quando não tinham nem vontade nem poder para decidir? Negociar com quem e com que esperanças? (Riso approvativo da direita.) A censura cahiu por si. As declarações feitas fecharam a porta a qualquer negociação. Não me pigra de entrar nos pormenores dos meios empregados pela instrução publica para prevenir o perigo que a alcorria em suas dioceses; evitarei fazel-o. Não são factos da competência de uma assembleia politica. Não sou advogado e muito menos juiz desses veneráveis prelados. Não tenciono de tendar nem apreciar sua conduta; mas, entre as censuras que lhes têm feito, ha cousas tão singulares, tão contrarias aos principios e usos da sociedade moderna, ás principios que nos são comuns bem como aos intuitos do governo actual que realmente é impossível calar-me sobre o assumpto.

Que pensaria, por exemplo, e como fallar seriamente da censura feita aos bispos por terem obedecido a uma decisão romana não approvada pelo governo? Em virtude do art. 1.º da lei organica, sei, as decisões da corte de Roma não são validas em França, sendo quando approvadas por acto do governo. Isto está claramente expresso em uma lei, só esqueceram uma circumstancia: que, depois de 1801 houve em França, alguma cousa de novo, que não existia naquella época.—a liberdade da imprensa. (Muito bem! muito bem! da direita.)

Realmente este artigo organico tinha valor importante quando as communicações de Roma só eram conhecidas dos bispos e das pastoraes dos bispos. Tem ainda valor consideravel para a execução dos actos pontificaes que, em virtude da Concordata, não podem prescindir do concurso da autoridade civil, como a instalação das dioceses, a constituição dos capitulos, a nomeação dos bispos, mas para os factos que simplesmente interessam a direcção espiritual, que applicação queiréis se faça, que utilidade esperais de tal artigo? Quando todos os jornaes dão conta das decisões romanas, quando o telegrapho as annuncia antes dos jornaes: como queiréis impedir os bispos de as conhecerem e os fieis de as compreenderem? (Muito bem! muito bem! da direita.) Seria querer deter um balão pela fiscalisação aduaneira.

A prova de que nenhuma importância ligais a essas queixas é que houve 61 bispos que censuraram os manuaes, e entretanto só quatro foram submettidos ao conselho de estado por esse motivo. Logo a censura não é seria. (Nova approvação da mesma bancada.) Quereria tratar mais seriamente, mesmo em razão da gravidade do assumpto, de uma outra queixa levantada contra os

bispos; a de arbitrariamente terem, por suas censuras e por suas prescripções, perturbado a consciencia dos fieis; mas duvido de meu exito, tão singulares são essas expressões e tão risivel a applicação dellas feitas.

Muitos factos causaram-me e ainda causam-me admiração, em nossos dias; mas não esperava, confesso, ter a sorpresa de ver o Sr. Julio Ferry, o Sr. Martin Feuilla e seus conselheiros de estado, todos seculares e alguma cousa mais, accusar gravemente os bispos de arbitrariamente perturbarem as consciencias christãs! (Riso approvativo da direita e do centro.)

Sei, como disse-nos outro dia o Sr. guarda-sellos, que é este um processo antigo, o de que deparam-se precedentes em todos os regimens. Isto fez-se sempre, disse-nos elle. Sim; muitos precedentes desta especie achareis, principalmente no antigo regimen. A citação como abuso por perturbação arbitraria das consciencias era muito frequente na monarchia, e sel que recentemente vos tomasteis da affectuoso entusiasmo por certos actos do antigo regimen.

Esse antigo regimen, que não teve, o Sr. Paulo Bert e o Sr. Compayré, o provaram,—nem grandeza, nem gloria, nem prosperidade, nem commercio, nem industria, teve entretanto em vosso conceito, uma cousa boa: as leis restrictivas feitas, muitas vezes, contra a liberdade da Igreja e contra o clero. (Riso approvativo da direita.) E' o que o senhor guarda-sellos chama a legislação tradicional da França. Esta legislação tradicional, de que fez o elogio, não são os bellos editos que fundaram o direito civil da França; são as decisões do parlamento que permitiam suspender as congruas dos bispos quando elles tinham arbitrariamente perturbado a consciencia de seus rebenhos. (Muito bem! muito bem! da direita.)

Destes precedentes do antigo regimen achareis em grande numero; sómente vos previno que em nada vêm ao caso; caducaram pelo argumento invencivel que, outro dia, vos lembrava meu honrado collega Sr. Bihl, que entre o direito publico do antigo regimen em materia ecclesiastica e o nosso, ha um abismo cavado pela Revolução e que nada pôde nivelar.

Na antiga monarchia o Estado era o protector da Igreja o executor dos canones e o rei, em sua sagração, jurava exterminar os hereticos, e em virtude desta proteccão, elle arrogava-se em certos casos, em excesso a meu ver, o direito de intervir nas questões intimas da Igreja. Era uma permuta dos servicos que me não faz falta. Carecia esse estado de cousas? Então tomalo completo, principio e consequencia, porque não podeis separal-os. (Pronunciada approvação da direita.)

(Continúa.)

SECÇÃO COMMERCIAL

Revista do Mercado

IMPORTACION.—Como lo previmos en la anterior quincena este mercado ha presentado mayor actividad para aquellos artículos que ofrecen preferente atención por su importancia.

Sin embargo, este movimiento no ha sido tanto como era de esperarse dada la estación en que hemos entrado, debido á que las vías carreteras todavía no ofrecen la franquicia suficiente, para atender á las órdenes que aun tenemos pendientes del interior de la República.

El orden que se ha observado en la importación de mercaderías en la generalidad de los casos, ha permitido, á excepción de muy pocos renglones, que se hayan seguido sosteniendo nuestras anteriores cotizaciones.

Si como es de esperar para nuestra futura, la demanda se acentúa mas que la habida en que termina, y las entradas siguen guardando el mismo orden como en la presente, ha de ser fácil que las cotizaciones que consignamos no tan solo se afirmen aun mas, sino tambien que puedan alcanzar algun favor, en razón de que las existencias disponibles salvo raros casos, encuéntranse niveladas con las necesidades del mercado, como se observará en la resú que hacemos de cada uno de los artículos en particular.

EXPORTACION.—Ha continuado la calma en nuestro mercado de exportación durante la quincena que termina.

Los cueros vacunos secos aparentes para Norte-América han sido poco solicitados y es de suponer que al no se declina de los precios que nos tenedores pretendían se hará difícil toda operación.

Las demás clases para otros mercados no han tenido alteración hasta este momento; pero es indudable auirán en sus precios una vez se produzca la baja en los americanos.

Lanas.—Como lo digimos en nuestra anterior la campaña con este producto se halla terminada. Con respecto á la nueva zafra podemos decir que se presenta bajo facas favorables.

Las pieles de la estación que son las de tres cuartos de lana entera, demuestran de un modo acabado el estado magnífico de nuestros rebahos, ellas son bien pobladas de lana y esta con suma naturaleza bastante limpia y con gran livandad. Condiciones tan buenas en las pieles permiten asegurar una lana superior para la próxima campaña.

PIELER LAMARCS.—Aunque los precios no han variado de los practicados en la

quincena pasada, se ha notado mayor movimiento en estos dias, habiéndose realizado operaciones de regular importancia.

Cerda mezcla.—Continúa firme en sus precios habiendo declinado la de los ríos ó inferior.

Terminada la faena de los saladeros no hay ventas que anotar de frutos de estos establecimientos. El tiempo sigue bien y no será de extrañar que haya temprano ganados prontos para empezar la nueva faena.

En los demás frutos de la barraca no hay variación notable; se cotizan según clase y condicion como se verá por las ventas que se detallan en la sección correspondiente.

Importación

AZÚCAR DE PERNAMBUCO.—La única entrada que hubo en la quincena fué la de 2140 bultos por « Sorpresa » á la consignación del Sr. D. Pedro Piñeyra.

Como lo presentamos en la anterior, el mercado en la que termina ha ofrecido mayor interés para este dulce, permitiendo la falta de mayores entradas y la firmeza observada por parte de los tenedores, el sostenimiento de nuestras anteriores cotizaciones.

Por lo tanto lo verificado elávaso á 3204 bultos que obtuvieron los siguientes precios:

Clases	Por arb. desp.	Por arb. dpto.
Primera	\$ 2.200	15
Segunda	2.150	14 1/2
3.ª, 4.ª y 5.ª	2.100	14
6.ª y 7.ª	2.050	13 1/2
Terclado	1.700 á 1.800	11 á 12

Si como es de esperar, continúa acentuándose el interés ya manifestado para este artículo, es fácil quizás que para nuestra próxima se obtenga mayor firmeza sobre las cotizaciones mencionadas.

La existencia por vender apreciámola de la manera siguiente:

Bultos	Nomb. del buque	Consignatario
470	« Bora »	P. Morales y Ca.
400	« Integridad »	«
500	« Ondina »	«
1500	« Sorpresa »	P. Piñeyra.
350	« Lienen »	Artagaveytia hns
300	« Leonora »	Cardoso y Ca.
200	« Madrid »	Cibils hnos.
500	« Maristany »	Barrozo y Ca.

4310 bultos.

En remate público y por cuenta de seguro, colocáronse 312 bultos del cargo por « Leonora » á los siguientes precios, dinero de contado:

Bultos	Por arroba desp.
32 Primera	\$ 2.050
50 Item	2.0125
58 Item	2.0000
10 Segunda	2.0125
61 Item	1.9375
32 Segunda baja	1.8750
30 Item	1.8025
25 Somenos	1.7250
8 Terclado	2.0000

312 bultos.

CACAO.—Arribo de 87 sacos por « Aconagua » y « Bessel », via Guayaquil y Londres.

El mercado encuéntrase muy abastecido, concretándose tan solo lo efectuado á pequeños lotes de Bihl, á \$ 23 qq. desp., y 18.50 en depósito.

Por el de Guayaquil aun no se han efectuado ventas, pretendiendo su tenedor \$ 25 qq. desp. Existencia 170 sacos.

CARÉ DEL BRASIL.—Arribo de 100 sacos por « Tamar », via Rio.

Las noticias de suba recibidas de los mercados productores, han impedido de un modo directo que se aguzleran acentuando las bajas originadas por la gran existencia y por no querer operar los almacenistas en otras condiciones.

Retirados en su mayor parte los tenedores del mercado, y dada la actitud de firmeza por ellos observada, fúbes fácil el poder entrar de nuevo á operar, aun que en detalle con mejora de precios, habiendo obtenido los lotes trasapados los siguientes que cierran muy firmes para lo disponible que apreciamos en 3,500 sacos:

Clases	Por qq. desp.	Por qq. dpto.
Superiores	13.25 á 13.50	10.00 á 10.25
Regulares	12.25 á 12.75	9.00 á 9.25
Inferiores	11.25 á 11.75	8.00 á 8.25

CARÉ ACHECÓNIA.—Arribo de 100 cajas por « Villa del Rosario ». Mercado suprido, artículo muy oirecido y pocos compradores. Cotizamos últimas ventas de 8.50 á 8.25 los 60 kilog. desp., según lotes. Existencia 105 cajas.

CARA DEL BRASIL.—Sin arribos. La preferente atención concedida á sus almiles de la Habana, ha hecho que la de esta procedencia no despierta el interés que era de esperar, limitándose la venta á lotes de escasa importancia que en virtud de encontrarse en una sola mano, lo ha sido fácil á su tenedor, no obstante la circunstancia arriba expuesta, el continuarse obteniendo \$ 78 despachado y \$ 68 en depósito por los 600 litros. Existencia 30 pipas.

PARISA DE MANDIOCA.—Arribos: 1191,091 kilos por « Dorothée ».

Este laminado continúa en la misma actitud de firmeza, anunciada en la anterior revista. Las ventas han seguido siendo fáciles á los mismos illos, colocándose 1,400 sacos, de Santa Catalina, de pesos 0.60 á 0.65 despachado y 0.45

A COMPANHIA DEL MUNDO

"The Singer Manufacturing Co."



Ha vendido de sus celebradas máquinas de coser como sigue:
En 1878..... 356,432 máquinas
" 1879..... 431,167
" 1880..... 538,607

Estos números no necesitan comentarios. Ninguna otra compañía ha alcanzado estos resultados. Ninguna otra máquina de coser ha tenido tantas imitaciones; pero el público siempre ha hecho justicia, prefiriendo las verdaderas máquinas de SINGER.

Quilado con las falsificaciones!
El grabado adjunto es la fiel representación de la legítima máquina de SINGER: marca de fábrica en ambos costados del armazón. Marca registrada.

PRECIO FIJO: SIN COMPETENCIA
En esta agencia de "The Singer Manufacturing Co." hallará el público y el comercio un completo surtido de seda, hilo, agujas, botas y cuantos útiles y piezas pueden precisarse para las máquinas.

DOMINGO BONADA
Único agente de "The Singer Manufacturing Co." en la Plaza de la Libertad, Rincón 138, donde se ven de por mayor y menor en depósito y despacho.

ESPECIFICO JEYES

El más infalible

EL MAS ECONOMICO

EL DE MAS FACIL

APROXIMACION



Garantido libro

DE TODO VENENO

CURA RADICAL DE LA Sarna

EN LA

OVEJAS

Se usa con agua fría

El específico JEYES es el mejor que hasta hoy se ha inventado para ese objeto. Su efecto es maravilloso, no solo para la cura de la sarna en el ganado ovino, sino para la destrucción de las garrapatas, moscas, guanos y todo cuanto insecto acomete al ganado lanar. Entre otras muchas propiedades tiene la de dejar la lana blanca y sedosa sin disminuir su peso. Se mezcla una parte de específico con cien partes de agua. Un galón de específico alcanza para curar de 600 a 700 ovejas.

UNICOS INTRODUCTORES — Schmitgen & Co. calle Rincón n. 46

Únicos depositarios

Ravera Hermanos, Barraca Colon, Cerro Largo 178

DROGAS

Productos quimicos en general
GRAN DEPOSITO

IMPORTADORES

Casares y Dauber

Se aceptan encomiendas para campaña y exterior

En dicha casa hay además un surtido completo de ferreteria, alambre para cerco, de patente y de acero, hierro galvanizado, caballetes, etc., etc.

136-Calle del Sarandí-136

jl. 2—perm.

SASTRERIA Y ROPERIA

CIVIL Y MILITAR

DE LOS 4,000 PALETOS

DE

Recaño y Castagnete

CIUDAD DEL SALTO

CALLE ARAPEY ESQUINA A LA DE VALENTIN

Los dueños de esta importante y acreditada casa al ver la aceptación que han tenido sus confecciones tanto en el ente como en los buenos géneros y trabajo de oficial, han hecho venir un gran surtido de casimires, brines e infinidad de artículos para la presente estación de primavera y verano, lo que ponemos en conocimiento de nuestros amigos y del público en general.

Esta casa recibe continuamente surtido fresco y de las mejores fábricas inglesas y francesas.

jl. 1-3 ms

ARRENDAR CAMPOS

Martim Bidart Filho

Cidade de Bagé

Quem tiver estancia pa arrendar, seja qual for o municipio, mínimo 2 legoas d'ahi a, com pre-rencia a que estiver povoada de gados, e tapada ou de facil e modica tapam, campo superior, commodo preço e arrendamento, e tambeem gados, estes se pagam á vista, tempo do arrendamento garantido entre 7 a 10 annos; os interessados se dirijam a Martim Bidart Filho, por carta ou telegramma.

N. B.—Pôde ser uma ou duas estancias, perto ou distante embora as duas excedam das 6 legoas.

Aceitam-se propostas do Estado Oriental

jl. 15-3ms

BOTICA ESPAÑOLA

CIUDAD DEL PAYSANDU

279 — Calle 18 de Julio — 279

Pongo en conocimiento de mis favorecidos que he mudado mi botica, estableciéndola en un cuadro mas arriba del antiguo local, al lado del Hotel de Francia y frente a la relojería de Mr. Kemmerman.

En esta nueva casa, calle 18 de Julio núm. 279, se encontrará siempre un selecto surtido de drogas y especialidades Francesas, Americanas, Inglesas e Italianas; bragues, fajas abdominales, corsets elasticos de seda y algodón para señoras, medias elasticas completas, rodilleros, etc., etc.

En el ramo de perfumeria tiene la gente de buen tono a sea el mundo elegante de Paysandú, donde ejercitar el sentido del olfato, para se ha escogido lo mejor que nos manda París y Londres: Kananga, Champaca, Crema Imperatriz, Crema dentifrica de Rigeau, están hoy en mucho uso.

Los señores industriales saben que para ellos tengo siempre productos frescos y convenientes. Es inútil decir que se han hecho notables rebajas de precios los cuales alcanzan a todos los artículos y beneficien a cuantos clientes tengan la bondad de visitar el establecimiento de

Antonio Pereira Yglesias.

ma 22—pm.

ALAMBRE DE ACERO INVINCIBLE
DEL GREUSOT (FRANCIA)Este alambre fabricado especialmente por los S^{res} Schneider y C^{ia} para los alambrados del Rio de la Plata

RESISTE, DURA MAS Y CUESTA MENOS QUE CUALQUIER OTRO

Ensayos comparativos se hacen con una máquina a propósito en casa de los únicos introductores en Montevideo para toda la República del Uruguay.

ROUX & GUIMARAES

MONTVIDEO — 105, CALLE ITUZAINGO, 105 — MONTVIDEO

L. GREGOIRE & C^{ia}

CONCESSIONARIOS DEL

Proyecto de la 1922 en la de la Plata

L. D. PORQUES

INTRODUCTORES DEL GREUSOT

BOTICA Y DROGUERIA

DE

"EL AGUILA"

A. CALERO

SALTO ORIENTAL

Participa a los habitantes del Departamento que acaba de recibir directamente de Europa

todos los productos que se hallan en venta en dicha casa.

Especialidad en lo siguiente: Un gran surtido de cajas, cartones y globos homeopáticos,

recibidos de Alemania, que se venden a precios sumamente módicos.

Productos dosimétricos, aguas minerales naturales, instrumentos quirúrgicos, drogas en general y perfumaria fina.

Los pedidos de los habitantes de la campaña se remitirán con la mayor prontitud y cuidado.

jl. 18-6ms.

A LA CIUDAD DE LONDRES

POR MAYOR Y MENOR

Espléndido surtido de tienda, mercadería, zapatería y sombrerería

ULTIMAS NOVEDADES

PRECIOS SIN COMPETENCIA

1 gran bazar de Perea Echevarne y Compañía

171, URUGUAY, 171

SALTO ORIENTAL

jl. 9 perm.

VINOS ESPAÑOLES

EN CASA DE

Juan José Amézaga

RINCON NUM. 78

Vino de Valdepeñas

Vino de San Vicente

Vino de Valladolid

Vino Jerez y Malaga

Sin compostura y de primera calidad.

Se remiten a campaña y se atienden pedidos por cartas-órdenes enviadas por correo.

Vinos puros y de primera calidad

jl. 2-3ms

De interés público

AVISO

Habiendo sido reformado el Café y Billar del "Pasa Tiempo", puede ofrecer hoy a su numerosa clientela un nuevo HOTEL con todas las comodidades que pueda exigir el pensionista o el viajero, hallándose en el cuartos amueblados cómodos y ventilados, mesa servida a todas horas del día y de la noche, servicio esmerado y sin rival a precios módicos.

SALTO, CALLE VALENTIN N. 104

Al lado de la agencia de A PATRIA

VISITAR EL ESTABLECIMIENTO

ab. 15.—

S. Preister y Ca.

Jóias, relojos e pratas

GUSTAVO MENDEL & HERMANO

Salto-Calle Uruguay numero 174-Salto

CASA INTRODUCTORA

Este antiguo e conocido establecimiento, hoy oprimido deste genero nesta cidade está apto para servir ao fregues mais exigente e compe relojos, jóias e todos os trabalhos de prata, recebe directamente e vende por preço commodo brilhantes soltos, e encravados e outras pedras preciosas, como perolas escolhidas, rubis, relojos de ouro, prata e nickel, jóias de fantasia com brilhantes e sem elles. Vende tambeem objectos de prata, como aparelhos para chá, para lavatorios, para mesa e outros muitos artigos para uso domestico. Compra e troca ouro e prata velha.

COLEGIO INGLÉS

CALLE CATALAN 88, 89 y 90

SALTO ORIENTAL

Establecido en el año de 1880

El objeto de este establecimiento es llenar una necesidad que indudablemente existe, de un Colegio inglés.

Las escuelas inglesas siempre han gozado de la preferencia de las familias mas ilustradas, tanto en Buenos Aires como en todas las otras Ciudades de la América del Sud.

El Director se ha dado por el espacio de 15 años a la enseñanza, y dará referencias a las familias mas distinguidas de Buenos Aires.

El Colegio consistirá de tres departamentos, a saber: Primario, Comercial y Universitario.

DEPARTAMENTO PRIMARIO

Historia Sagrada, Moral, Ortografía, Catecismo, Aritmética mental y escrita, Escritura, (Letra Inglesa) Geografía primaria, Gramática latina, Ollendörff Inglés, y Francés, Nociones de las Ciencias Naturales. Dibujo.

COMERCIAL.—1.ª CLASE—Historia Antigua, Aritmética mental; números compuestos, Gramática, Construcción y Clasificación de palabras, Nociones de sintaxis, Geografía explicación de las bases de la ciencia, Ollendörff Inglés y Francés, Ciencias Naturales.

2.ª CLASE—Historia Romana, Griega, Moderna, Ortografía, Aritmética, Quebrados comunes y decimales, Geometría, cuentas Comerciales, teneduría de libros (texto de Chueco), Gramática, construcción y análisis de la sentencia, Cosmografía, Física, Ollendörff Inglés, Francés Traducción, Economía Política.

CURSO UNIVERSITARIO.—Según el programa de la Universidad.

HONORARIOS.—Clase Primaria, pupilos, \$ 16; medios pupilos, \$ 10; externos, \$ 3; Clases Comerciales, pupilos, \$ 20; medio id., \$ 15; externos, \$ 4; 2.ª Comercial, pupilos, \$ 25; medio id., \$ 18; externos, \$ 5; Universitaria, convencional.

DIRECTOR: E. S. Howring.

Ex-director del Colegio de Londres—Buenos Aires.

m. 8-3ms

La Joven España

GRANDE ALFAIATERIA

DE

ANDRES PUYOL

Este antiguo e importante establecimiento de alfarería, situado en la rue 25 de Mayo n. 298 entre las de Ituzingo y Trinta y Tres, está montado con todo el gusto e lujo necesario para de servir a atender a los señores fregueses con todo esmero y comodidad.

A casa Puyol está en relación directa con las mejores fabricas de tejidos de Europa e ao mesmo tempo com os principaes estabelecimentos de modas de Paris, d'onde recebe duas vezes por mez os figurios que sahrem em exhibição.

Atende-se com actividade e esmero a qualquer encomenda que se faça da campanha ou do exterior; basta que o interessado mande as medidas em centimetros, por carta, com as explicações necessarias. Compromette-se a remetter as encomendas de roupa a qualquer ponto que se lhe indique sem cobrar comisião nem excesso de trabalho, como se a obra fosse remittida a qualquer ponto desta capital.

Recibe papel moda do Brasil ou de Buenos Aires.

O estabelecimento está montado como para servir ao mais exigente. Acaba de receber um quantidade de paños e camizitas para inverno de

Ultima moda!

ab 6-4 m.

FLUIDO LITTLE

El muy acreditado específico para curar Ovejas

DE

MORRIS, LITTLE & SON

Doncaster (Inglaterra)

SE USA CON AGUA FRIA

Y ESTÁ LIBRE DE TODA CLASE DE VENENO

AGENTES EN MONTEVIDEO

Bates Stokes y Ca.

281- CALLE DEL RINCON- 28

ESQUINA MISIONES

jl. 1-3ms

Indio Uruguayo

BOTICA E CASA DE DROGAS

CIDA DE DO SALTO ORIENTAL

Este importante establecimiento é deposito permanente de drogas, de productos e preparações chimicas, e de photographia, e de especialidades francesas, inglesas, italianas, brasileiras, norte-americanas e de outros paizes que se distinguem por suas importantes fabricas desse genero.

Tem tambeem homeopathia allenã de primeira qualidade, bem como caixas, carteiros e letriguins homeopaths e globos dosimetricos do Dr. Burgerswe, inventor deste importante remedio hoje universalmente conhecido pelas fabulosas curas que tem feito.

Todas as drogas e remedios são novas e garantidas; nada de falsificações. O freguez deve visitar o nosso estabelecimento para convencer-se da verdade, pois aqui não se usa bombô nem estalifato para fazer negocio.—Emilio Utiberri.

105 -- Rua Uruguay num. 105

f. 15-6 ms.

PAULINO & FREITAS

Com escritório e armazem na Cidade de Uruguayana fazem as seguintes operações:

Dão dinheiro em c/e e a prazo fixo, sobre hypothecas, bens de Raiz, ou letras garantidas, a juro convencional.

Descontam letras com duas ou mais firmas, a prazo não superior de quatro mezes.

Sacam sobre as principais praças do Imperio e Riota da Praia, por intermedio de seus correspondentes.

Fornecem cartas de credito nas mesmas condições acima.

Recebem dinheiro em c/e e a prazo fixo, pagando pelos saldos contra 6 o/o ao anno, capitalizados semestralmente.

Compram e vendem papel, ouro e prata amoadada de qualquer especie.

Encarregam-se de mandar vir qualquer encomenda, assim como de cobranças, compra, venda de frutos do paiz, recelimento, despacho e remessa de mercadorias para qualquer ponto, adiantando para isso as quantias necessarias, para direitos, fretes, etc., tudo mediante modica comisião.

Conservam um grande deposito de generos de armazem e diversas especialidades de ferragem, moveis, maquinas de lavoura, costura e objectos de Escritorio que vendem a preços razoaveis.

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES CONCERNENTES AO RAMO DE NEGOCIO A QUE SE DEDICAM

ARAME

PARA

GERCAR CAMPOS

Bates Stokes y Ca.

Introduutores no paiz do excellente arame meio patente e patente que tão procurado é por todos os estancieiros, pois é forte e flexivel e resiste a temperatura rigorosa da atmosfera sem rebentar nem alourar. São introduutores de aço, ferro galvanizado e de todos os utensilios desse mesmo genero, pois está em relação commercial directa com as melhores fabricas de ferro e fundição da Europa.

Todos os preços são muito commodos e as vendas que se fazem são garantidas pela casa que, pelo tempo em que está estabelecida e pelo credito que goza por não é suficiente garantia.

RUA RINCON NUM. 38, ESQUINA MISIONES

jl. 1-3 ms.

Imprensa La Colonia Española, calle del Rincón 279